



# Flebotônicos para hemorroida

Tradução:

Centro Cochrane do Brasil e Liga de Medicina Baseada em Evidências da Escola Paulista de Medicina – Universidade Federal de São Paulo (EPM-Unifesp)

Autor dos comentários independentes:

Sarhan Sydney Saad<sup>1</sup>

## RESUMO

**Introdução:** As hemorroidas são dilatações de varizes do plexo venoso anal e perianal e frequentemente são secundárias à pressão venosa persistentemente elevada dentro do plexo hemorroidário. Os flebotônicos são uma classe heterogênea de medicamentos contendo extratos de plantas (por exemplo, flavonoides) e compostos sintéticos (por exemplo, dobesilato de cálcio). Embora seu mecanismo de ação exato ainda não tenha sido completamente estabelecido, eles parecem melhorar o tônus venoso, estabilizar a permeabilidade capilar e aumentar a drenagem linfática. Os flebotônicos têm sido utilizados para tratar uma variedade de condições, incluindo a insuficiência venosa crônica, linfedema e hemorroidas.

**Objetivo:** Avaliar a eficácia dos flebotônicos em aliviar os sinais, sintomas e melhorar a gravidade da doença hemorroidária e verificar seu efeito pós-hemorroidectomia.

### Métodos:

**Métodos de busca:** Foi realizada busca nas bases Central (The Cochrane Library 2011, Edição 9), Medline (1950 a setembro de 2011) e Embase (1974 a setembro de 2011).

**Crerios de seleção:** Foram incluídos apenas ensaios clínicos randomizados avaliando o uso de flebotônicos no tratamento da doença hemorroidária. Estudos *quasi*-randomizados, *crossover* ou *cluster* foram excluídos.

**Coleta e análise de dados:** Dois autores extraíram independentemente os dados e analisaram a elegibilidade dos dados para inclusão. Discordâncias foram resolvidas por discussão.

**Principais resultados:** Foram considerados 24 estudos para a inclusão na análise final. Vinte destes estudos (incluindo um total de 2.344 participantes) avaliaram o uso de flebotônicos versus uma intervenção de controle. Um desses vinte estudos avaliou o uso de flebotônicos com uma intervenção clínica e um outro estudo com ligadura elástica.

**Conclusões dos autores:** As evidências sugerem que há uma vantagem potencial na utilização da flebotônicos no tratamento

da doença hemorroidária, bem como benefício no alívio dos sintomas pós-hemorroidectomia. Desfechos como hemorragia e melhora global dos sintomas mostraram um efeito benéfico estatisticamente significativo e houve poucas preocupações em relação à sua segurança global.

## REFERENCE

1. Perera N, Liolitsa D, Iype S, et al. Phlebotonics for haemorrhoids. Cochrane Database Syst Rev. 2012;8:CD004322.

## INFORMAÇÕES

Este é o resumo de uma Revisão Cochrane publicada na Cochrane Database of Systematic Reviews (CDSR) 2013, edição 5, art. No. CD004322. DOI: 10.1002/14651858.CD004322.pub8 (<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/14651858.CD004322.pub3/abstract>). Para citação completa e detalhes dos autores, veja referência 1.

### Tradução e adaptação:

Centro Cochrane do Brasil e Liga de Medicina Baseada em Evidências da Escola Paulista de Medicina – Universidade Federal de São Paulo (EPM-Unifesp)  
Rua Pedro de Toledo, 598  
Vila Clementino – São Paulo (SP)  
CEP 04039-001  
Tel. (11) 5579-0469/5575-2970  
E-mail: [cochrane.dmed@epm.br](mailto:cochrane.dmed@epm.br)  
<http://www.centrocochranedobrasil.org.br/>

O texto completo está disponível gratuitamente para toda a América Latina e Caribe em: <http://cochrane.bvsalud.org/cochrane/main.php?lib=COC&searchExp=Phlebotonics%20and%20for%20and%20haemorrhoids&lang=pt>. (este link pode ser temporário).

## COMENTÁRIOS

A doença hemorroidária é responsável pela procura de atendimento médico gastroenterológico com elevada frequência, em decorrência de uma gama variável de sintomas e sinais.

<sup>1</sup>Professor associado livre-docente da Disciplina de Gastroenterologia Cirúrgica da Escola Paulista de Medicina – Universidade Federal de São Paulo. Chefe do Grupo de Coloproctologia da Disciplina de Gastroenterologia da Escola Paulista de Medicina.

Muitas vezes opta-se pelo tratamento clínico medicamentoso desta doença, representado principalmente pelo uso de complemento de fibras na dieta e medicação local.

O uso de flebotônicos sempre foi motivo de discussão, pois as evidências presentes na literatura não indicavam seu uso como rotina. Sua ação parece se basear no aumento da força e do tônus da parede do vaso, melhorando a drenagem linfática e normalizando a permeabilidade capilar. Nesta revisão sistemática, os autores tiveram como objetivo observar o efeito dessas substâncias no alívio dos sintomas hemorroidários, assim como seu efeito no período pós-operatório de hemorroidectomia.

Foram selecionados 24 trabalhos prospectivos e randomizados, em que se avaliou o uso de flebotônicos na doença hemorroidária, com rigoroso critério de seleção, comparando o uso deles com intervenções controle e até mesmo com ligadura elástica. Os resultados demonstraram que o uso desta substância é seguro, com baixo índice de efeitos colaterais, proporcionando melhora da sintomatologia no que tange a sangramento, dor pós-operatória e outros sintomas, como prurido, sendo estes resultados embasados em números estatisticamente significantes.

Desta forma, esta revisão sistemática obteve a evidência necessária para o uso dos flebotônicos no tratamento clínico medicamentoso da doença hemorroidária.